Ventos fortes causaram quedas de árvores no Paraná

De acordo com informações do Simepar, na quarta-feira (19) as Regiões Noroeste e Norte do Estado registraram, respectivamente, ventos de aproximadamente 79 km/h e 75 km/h. O município de Cascavel, no Oeste do Estado, também foi atingido com ventos de 60 km/h. A frente fria está passando e não há indícios de ventos fortes nos próximos dias.

Os vendavais são provocados pelo deslocamento violento de uma massa de ar, fenômeno identificado no Paraná nesta semana com a aproximação de uma forte massa de ar frio que se deslocou pelo Sul do Brasil. "Os ventos fortes ocorrem quando temos a passagem de frentes frias, com contraste de temperatura, que formam um gradiente forte de pressão. Outra possibilidade é quando ocorrem tempestades", explicou o meteorologista do Simepar, Paulo Barbieri.

Ainda de acordo com o Simepar, a previsão é de que os ventos não passem de 45 km/h nesta sexta-feira (21). As regiões Sudeste e Sudoeste do Estado serão as mais atingidas pela passagem da frente fria.

De acordo com o último boletim divulgado pela Defesa Civil Estadual, seis municípios tiveram ocorrências de vendavais nesta quinta-feira (19): Bandeirantes, Barra do Jacaré, Bela Vista do Paraíso, Jacarezinho, Lobato, Santa Cruz de Monte Castelo. O município de Sertaneja registrou ocorrências de tornado.

RECOLHIMENTO DE ÁRVORES

O recolhimento e o corte de árvores nativas derrubadas pela tempestade, principalmente as ameaçadas de extinção, como Araucárias e Imbuias, devem ser autorizados pelos órgãos ambientais municipais e estadual.

Segundo José Volnei Bisognin, diretor de Licenciamento e Outorga do Instituto Água e Terra (IAT), em cidades como Curitiba, Guarapuava, Londrina, Maringá, Cascavel e Foz do Iguaçu é preciso comunicar às secretarias municipais de meio ambiente. Já nas cidades em que a prefeitura não emite essas autorizações para árvores nativas, é preciso entrar em contato com os escritórios regionais do IAT.

De acordo com ele, a população só pode fazer o corte da árvore que caiu com os ventos se ela estiver causando alguma interferência, mas ainda assim é necessário avisar os órgãos ambientais competentes.

"A população pode requerer o aproveitamento próprio do material caído em áreas particulares, inclusive das espécies ameaçadas de extinção, como pinheiros, por exemplo, a partir da plataforma SGA em até cinco árvores, ou pelo Sinaflor quando houver mais de cinco indivíduos de qualquer espécie nativa. As árvores caídas em áreas públicas, como ruas e praças, são de responsabilidade exclusiva dos órgãos municipais", orienta o diretor.

Também é possível acionar a Defesa Civil do município e o Corpo de Bombeiros, caso a árvore esteja causando riscos. Veja a lista dos escritórios regionais do Instituto Água e Terra AQUI e também confira quais são as espécies nativas do Paraná AQUI.

Fonte: aen.pr.gov.br

Secretaria da Saúde registra 84 óbitos por Covid-19 no Paraná

A Secretaria de Estado da Saúde confirmou nesta quinta-feira (20) mais 2.338 diagnósticos e 84 óbitos pela infecção causada pelo novo coronavírus. O Paraná soma agora 111.014 casos e 2.861 mortos em decorrência da doença. Há ajustes nos casos confirmados detalhados ao final do texto.

INTERNADOS

Nesta quinta-feira, 913 pacientes com diagnóstico confirmado de Covid-19 estão internados. São 752 em leitos SUS (380 em UTI e 372 em leitos clínicos/enfermaria) e 173 em leitos da rede particular (71 em UTI e 102 em leitos clínicos/enfermaria).

Há outros 1.158 pacientes internados, 532 em leitos UTI e 626 em enfermaria, que aguardam resultados de exames. Eles estão em leitos das redes pública e particular e são considerados casos suspeitos de infecção pelo vírus Sars-CoV-2.

ÓBITOS

As 84 pessoas que tiveram óbitos relatados neste informe estavam internadas. São 36 mulheres e 49 homens, com idades que variam de 37 a 92 anos. Os óbitos ocorreram entre os dias 01 de julho a 20 de agosto.

Os pacientes que faleceram residiam em Curitiba (38), São José dos Pinhais (4), Piraquara (4), Colombo (3), Foz do Iguaçu (3), Maringá (3), São Pedro do Ivaí (3), Londrina (2), Pinhais (2), Ponta grossa (2), São José da Boa Vista (2).

Além disso, houve uma ocorrência em cada dos municípios de Ângulo, Apucarana, Arapongas, Araucária, Bandeirantes, Campo Largo, Colorado, General Carneiro, Itaperuçu, Jandaia do Sul, Mauá da Serra, Nova Prata do Iguaçu, Quatro Barras, Rebouças, Ribeirão do Pinhal, Rio Bom, Santa Cecília do Pavão e União da Vitória.

FORA DO PARANÁ

O monitoramento da Secretaria da Saúde registra 1.231 casos de residentes de fora, sendo que 30 pessoas foram a óbito.

AJUSTES:

Alteração de município

17 casos confirmados como residentes de fora do Paraná foram transferidos para Itapejara D'Oeste nos dias 21 e 22 de julho (1 caso em cada dia) e no mês de agosto houve transferências no dia 3 (3 casos), dia 6 (1 caso), dia 9 (2), dia 13 (1 caso), dia 12 (2 casos), dia 15 (2), dia 16 (1 caso) e 17 (3).

Dois casos confirmados no dia 30 de junho, em Maringá, foram transferidos para Cianorte, e um caso confirmado no dia 16 de agosto, em Abatiá, foi transferido para Bandeirantes. Um caso confirmado no dia 26 de julho, em Irati foi transferido para Rebouças; um caso confirmado no dia 15 de julho, em Curitiba, foi transferido para Colombo.

Um óbito confirmado no dia 29/7 em Curitiba foi transferido para Fazenda Rio Grande; masculino, 36 anos. Um óbito confirmado no dia 15 de agosto em Francisco Beltrão foi transferido para Marmeleiro (masculino, 74 anos) e outro óbito confirmado no dia 18 de agosto, em Lages (SC) foi transferido para Curitiba (feminino, 83 anos).

Exclusões:

Um caso confirmado no dia 7 de agosto em Francisco Beltrão foi excluído por duplicidade de notificação.

Um óbito confirmado no dia 17 de agosto, em Rio Branco do Sul, foi excluído por duplicidade de notificação (masculino, 54 anos).

Um óbito confirmado no dia 22/7 em Curitiba foi excluído por duplicidade de notificação (masculino, 59 anos).

Fonte: aen.pr.gov.br

Saúde produz mais de 100 mil tubos para transporte viral de testes de Covid-19

O Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos (CPPI) da Secretaria de Estado da Saúde já produziu mais de 100 mil tubos para Meio de Transporte Viral - MTV, material usado para exames da Covid-19.

O MTV, líquido que vai no tubo, é utilizado para manter as condições adequadas no transporte e conservação da amostra até que possa ser analisada no laboratório. Para que isto ocorra, todas as recomendações de coleta e armazenamento devem ser seguidas.

"A Sesa incentiva o trabalho do CPPI e destaca o Paraná como centro de pesquisa", disse o secretário de Estado da Saúde Beto Preto.

O farmacêutico responsável pela Divisão de Produção do CPPI e pelo projeto de MTV, Erickson Luiz de Moura, explicou que a linha produção dos tubos incluiu seis etapas, do preparo inicial até a expedição final.

A primeira etapa é a formulação, em que os reagentes são pesados e misturados, formando o MTV. "Depois, passamos pela esterilização por vapor úmido, em que o meio formulado torna-se livre de contaminantes. Na sequência vem o envase, em que o produto esterilizado é colocado em tubos dentro de uma área controlada; a rotulagem, em que o produto é identificado; o controle de qualidade, para a verificação da conformidade dos parâmetros de produção", explica. A última etapa que é expedição do produto final para o Laboratório Central do Estado.

"É um trabalho muito importante que estamos prestando para o Paraná neste momento de pandemia ao preparar estes tubos de coleta", disse a farmacêutica Luciana Potzecki, que coordena o controle de qualidade.

MARCO

O diretor-geral do CPPI, Rubens Gusso, afirmou que chegar a este nível de produção é um marco para a unidade. "Estamos apoiando o Estado no enfrentamento da Covid-19".

O CPPI é administrado pela Funeas – Fundação Estatal de Atenção em Saúde do Paraná, que também ressalta a importância da produção dos mais de 100 mil tubos para MTV.

"É preciso valorizar o esforço das equipes, pois o processo de envase foi realizado manualmente. Este trabalho resulta da parceria com CPPI e Escola de Saúde Pública do Paraná, que viabilizou a contratação de bolsitas para apoio na produção", explicou o diretor-presidente da entidade, Marcello Machado.

Fonte: aen.pr.gov.br